

Ara h 2 AND Ara h 6 ARE THE BEST PREDICTORS OF SEVERE PEANUT ALLERGY: A DOUBLE-BLIND PLACEBO-CONTROLLED STUDY.

Kukkonen AK, Pelkonen AS, Mäkinen-Kiljunen S, Voutilainen H, Mäkelä MJ.

Allergy 2015; 70: 1239-45

Introdução: No mundo ocidental a alergia a amendoim (AA) tem uma prevalência de 0,4 a 2% em crianças e adolescentes, provocando reações com risco de vida e interferindo nas várias atividades diárias.

Objetivo: Distinguir AA de sensibilização assintomática através da definição de valores preditivos para os componentes alergénicos disponíveis de amendoim.

Método: Foram incluídos doentes dos 6 aos 18 anos com suspeita de AA, distribuídos pelos seguintes grupos de doentes: 1) Reações alérgicas moderadas a graves, incluindo anafilaxia por ingestão de amendoim (n=33); 2) Fortemente sensibilizadas ao amendoim (teste cutâneo por picada (TCP) \geq 8 mm ou IgE específica (slgE) para amendoim \geq 15 KU/l) (n=48); 3) Com evicção de amendoim mas com baixa sensibilização (n=21). Em cada doente foi realizada a determinação de slgE para vários componentes alergénicos do amendoim, assim como TCP e *prick-prick* com amendoim e bétula. A pápula \geq 3 mm foi considerada positiva. Em dois dias não consecutivos, cada doente recebeu 5, 50, 200 e 1000 mg de proteína de amendoim ou placebo com intervalos de 30 minutos. A dose cumulativa foi de 1225 mg. A prova terminava com o aparecimento de sintomatologia.

Resultados: Dos 102 doentes, 69 tiveram uma provocação oral (PPO) positiva com amendoim e 4 com placebo (1 deles com anafilaxia), sendo negativa em 29. Dos doentes alérgicos, 25 (36%) desenvolveram reações graves, 36 (52%) moderadas e 8 (12%) leves. A dose média causadora destas reações foi de 55 mg de proteína de amendoim, tendo aparecido anafilaxia já com 5 mg. Dos 61 doentes com reação moderada a grave 37 (61%) receberam adrenalina e 15 (24%) necessitaram de 2-4 doses de adrenalina. As reações moderadas e graves foram associadas a níveis elevados de slgE a Ara h 1,2,3

(sensibilidade do 100%), sendo os níveis de Ara h 2 e 6 isoladamente ou em conjunto (especificidade de 100%) os melhores preditores de reação grave. A sensibilização a Ara h 8 (homólogos de Bet v 1 e responsáveis por sensibilização cruzada) e Ara h 9 (LTP de amendoim) associaram-se a reações leves e tolerância, respetivamente. Foi estimado um *cut-off* de 1,8 KU/l para Ara h 2 como preditor de aparecimento de reação grave, de melhor utilidade que o anteriormente utilizado de 32 KU/l para slgE de amendoim inteiro.

Comentário: O presente trabalho apresenta achados similares a outros trabalhos da mesma área geográfica, sendo o artigo com maior número de casos de PPO. Dado que não existe um tratamento curativo para AA (apenas a identificação do alimento, a sua evicção e o uso de adrenalina autoinjetável), este tipo de estudos é de grande interesse, pois o facto de poder determinar laboratorialmente os componentes alergénicos Ara h 2 e Ara h 6 para o diagnóstico de alergia grave ao amendoim permite reduzir a necessidade de realização de PPO nestes doentes, com a consequente redução de ansiedade e melhoria na sua qualidade de vida.

Alexandru Ciobanu,

Interno de Imunoalergologia.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

rApi m 3 AND rApi m 10 IMPROVE DETECTION OF HONEY BEE SENSITIZATION IN HYMENOPTERA VENOM-ALLERGIC PATIENTS WITH DOUBLE SENSITIZATION TO HONEY BEE AND YELLOW JACKET VENOM.

Frick M, Müller S, Bantleon F, Huss-Marp J, Lidholm J, Spillner E, Jakob T

Allergy 2015; 70: 1665-68

Introdução: A dupla positividade dos testes cutâneos com veneno de abelha (VA) e veneno de vespa (VV) nem sempre refletem uma verdadeira dupla sensibilização, mas